

O REPUBLICANO

PROPRIEDADE

DO

Centro Democrático Vimaranesense

EDITOR E ADMINISTRADOR,
António de J. Teixeira
Comp. e Imp. Tipografia Pires

REDACTOR PRINCIPAL,
Eduardo d'Almeida
Red. e adm. Rua de Gil Vicente



CONVERSANDO

A grande razão... Se o homem consultasse apenas os seus instintos, ou se collocasse hermeticamente encerrado no mundo mental que foi criando, no gabinete de estudo, ao sabor das suas inclinações filosóficas e literárias, nunca se disporia, tal como o conhecemos geralmente na nossa civilização, como cada um de nós e todos somos em regra, a entrar na guerra, aceitando-a alegremente, vida que se arrisca numa aventura sangrenta, estado efervescente de delírio em que naufragam, desenganadas, as aspirações que sonharamos dum mundo sempre mais perfeito e mais justo, estreitando que não desunindo a metralha as relações fraternais entre os povos.

Mas assim como o individuo tem indeclináveis obrigações de honra a cumprir, em que não consulta antes sacrifica, sem hesitações cobardes ou evasivas infamantes, a satisfação de viver, assim os estados, sob pena de caírem numa vegetação bem depressa calcada na sua mísera ignominia, são arrastados a um campo para onde se deslocam todas as energias uteis, as que estavam fomentando a sua riqueza, o trabalhador dos campos, o operário da arte, da beleza, o professor e o industrial, sangue das veias, músculos, coração vibrando, almas sonhadoras e inquietas, caminhando a par, iguais na mesma farda, unidos no mesmo ardor, brandindo as armas em continência á bandeira sagrada da Pátria comum e por ela se batendo e morrendo heroicamente.

O homem que se não desafrentou por cobardia, pela perda da riquinha da vida, pode ter ainda muitos dias de opulência, mas o que não encontrará jámais é, entre as suas, uma mão honesta. Os povos que se não sacrificam pela sua independência, pela melhoria do seu futuro, esses é que não terão mais nem um momento de repouso nem a sombra duma prosperidade.

Não. Ninguém prefere a guerra, ninguém a levanta como um ideal. O tempo das quimeras guerreiras, do cidadão-soldado, passou ha muito na historia. Ela altera profundamente os nossos costumes e obriga-nos á dura aclimação numa bem diversa mentalidade, fere, no nosso sentimento, inclinações affectuosas, pacifistas, estabelecidas com firmeza, e abala no nosso espirito tudo quanto amassara, em longas canseiras, e construiu a educação, a atmosfera de conforto, a ilusão mentirosa do progresso, a onda de luz, de cosmopolitismo, de luxuosas seducções, em que vinhamos deleitados.

Por certo que nos custa deixar viuvo e orfão o lar, e transformarmos de repente, ao som do clarim, uma vida de trabalho e de encantos, quantas vezes de fadiga e sofrimento, pelo risco constante da morte.

Mas como é infinitamente pequeno o valor da nossa vida se pensarmos no dever maximo que nos chama ao campo da honra...

Depressa o entusiasmo, acalentado no amor latente ao sólo pátrio e que pulsara em nosso coração, acorda os fracos, levanta os humildes, une os adversários, acende os animos, relampeja como um clarão de vitória, canta como no enlévo duma madrugada de sol. O lutador, que ha dentro de cada homem, aparece e domina-o. Quanto mais educada era a inteligência, maior é o valor do braço: e todos os ideais de altruismo e de generosidade, as teorias de perfeição crescente, se acendem e fundem tornando o brio mais altivo, imorredora a fé nos destinos da Pátria querida.

A civilização, a que nos acolhiamos como promessa de tranquillidade, é que nos obriga pela soma de conhecimentos que nos trouxe, pela educação que nos preparou, pela incansada esperança dum futuro melhor, em que a honra e a liberdade dos povos não

esteja na dura sujeição ou no embuscado perigo duma arremetida de barbaros, que, atulhados de mercadorias, as querem vender a ferro e fogo, lançando-nos a contribuição escravizante do consumo das suas produções... colossais.

Ha uma magia de nomes e ideais, mas nenhuma excede a desta palavra singela—Pátria.



Marinha

Sobre as ondas oscila o batel docemente...
Sopra o vento a gomer. Treme enfanada a vela,
Na agua mansa do mar, passam tremulamente
Aureos traços de luz, brilhando esparcos nela.

Lá desponta o luar. Tu, palpitante e bela,
Canal! Chega-te a mim! Dá-me essa boca ardente!
Sobre as ondas oscila o batel docemente...
Sopra o vento a gomer. Treme enfanada a vela.

Vagas azuis, parali Curvo ceu transparente,
Núvens de prata, oval—Ouçá na altura a estrela!
Ouçá debaixo o oceano, ouçá o luar alente!
Ela canta— e, embalado ao som do canto dela,
Sobre as ondas oscila o batel docemente.

Olavo Bilac



O milho

Dêsda que, por uma acertada medida da Câmara Municipal, está assegurado o fornecimento de milho e os consumidores, razão não ha que possa justificar a violência dum assalto a carros em trânsito e que se não destinem a outros concelhos.

Se, apesar de tudo: das medidas energicas tomadas contra os proprietários, da fiscalização exercida pelas autoridades, dos sacrificios a que o município se arriscou e da boa vontade com que tantos teem procurado uma solução eficaz ao problema difficilimo e complexo, vamos entrar na anarquia das multidões pondo e dispondo, deliberando e executando, então estamos, por culpa de escusadas complacências, preparando, fomentando e consentindo num mal bem mais grave e tão difficil de conter a mas horas quanto seria simples de remediar já.

Estas questões de interesse geral não se resolvem pelos esforços dum homem, seja ele quem for. Todos nós temos o dever de nos prevenirmos e de colaborarmos. O operário, que se não contenta com a porção habitual de pão e ainda quer mais, está preparando a si próprio e aos outros, dias pesados e não sabe o que faz. Quando pensa bater no alnelo, está a

dar na sua cabeça. Porque tudo tem um limite, até o privilégio das ruas: Se ha situações que obrigam os ricos, porque não hão-de sujeitar-se os pobres, muitos dos quais são bem mais venturosos e passam mais fartamente que um grande número de pessoas remedeadas que elles atacam!

E' conhecida a lenda daquêlê monge do Bussaco que gastou sessenta anos de cartuxa a fazer combinações de terras e sementes, para obter a flôr inverosimil, a rosa azul de que se fala nos poemas orientais. Da sua última tentativa, já centenário, o santo velho aguarda enfim basto triunfo. A primavera começa... ha um botão no cimo da roseira: e o monge, á hora de morrer, desesperado, pede ao Senhór lhe não cerre os olhos antes da maravilhosa flôr brotar do arbusto inverosimil— que o Dom Priór lhe traz enfim nas mãos unguidas, feita de sêda e essencia de gerâmio, por uma infanta real do mosteiro de Santa Clara.

A um ourives que eu conheci, quando criança, ouvi uma palavra sobre as rosas, que mais tarde fui encontrar em Amiel, a respeito da paisagem:

—A rosa não é uma flôr, disse-me elle. A rosa é um estado d'alma.

E neste dito está todo o floricultôr.

Fialho d'Almeida

Riba d'Ave

Lá appareceu novamente, na Câmara dos Deputados, um projecto de lei inventando o concelho... de Riba d'Ave, em que se pretende extorquir ao concelho de Guimarães as freguesias de Guardizela, Lordelo, Serzedelo e Gondar.

Aquillo é uma doença crônica, mas irritante afinal, tanto mais que, dalguma feita, pode apegar-se aos outros... como já certo deputado pelo Algarve que, até esta hora, ainda não encontrou no mapa onde ficava Riba D'Ave e mais pertenças, embora assinasse o projecto, convictamente já se vê.

Crêmos que a Câmara não colaborará nesta pequenina vingança política, com que nós, os de Guimarães, nada temos, mas em que viríamos a perder, na tramola arrebatada, nada menos de quatro freguesias.

Mas, mesmo assim, não escapa o lance sem dizermos do nosso protesto decidido, porque nos parece que para brincadeira já chega...

Nunca te pedi um beijo;
Pedido, que gosto tem?
Do amor o que não é dado,
E' frio, não sabe bem.

O coração leve aos olhos
A expressão do desejo;
Os labios aos labios levem
Toda a delicia do beijo.

Visconde da Pedra Branca

Amizade leal

Os americanos residentes em Paris, que já em 1870 sustentaram um pequeno hospital onde eram tratados trezentos feridos aproximadamente, e que, ha poucos anos, fundaram outro em Neuilly, declidiram criar, nesta povoação, um nôvo destinado aos militares e que foi estabelecido no liceu Pasteur.

No momento da offensiva de Champagne foram all recebidos mais de seis centos soldados. A comissão dirigente dispôo, hoje, de 88 carros que transportaram cento e quinze mil feridos. Como a instalação fôsse acanhada, mudaram o hospital para o collegio Jully, onde fizeram obras importantes.

Como os outros pensam

Um exército que discute é como uma mão que quizesse pensar

Lamartine

A botânica é a arte de secar plantas entre duas folhas de papel pardo e de as injuriar em grego e em latim.

Alphonse Karr

Nas cinzas duma correspondencia destruida, ha sempre varias parcelas de duas almas.

Theophile Gautier

As mulheres não teem amigas; só teem rivais.

Goudinet

O dinheiro era outrora uma casta; hoje tornou-se uma democracia.

Paul de Saint-Vicior

Nada se parece tanto com um asno vestido de elegancia do que um mau livro bem encadernado.

Aurelien Scholl

Se és feliz, não o digas ao mundo; porque o mundo não gosta de ouvir tais confidências.

Billings

A alma da liberdade é o amor pela lei.

Klopschok

Círios e Arraiais

Chovem nas procissões rosas e lírios,
Sobre as Virgens e as barbas dos Ascétas.
Rimam frescos solãos, plebeus poetas.
Armam-se nichos; mil brandões, mil círios

Fica assente, porém, que os vis martiros,
dos Santos não obrigam a dietas
nem cornetas, nem trompas, nem violetas,
nem sacristães, em seus pagãos delirios.

O sumo d'uva jorra nas tabernas.
Trocem-se frases e expansões mui ternas,
que ás vezes findam num atroz chifrim

Esmutram-se os Herodes e os Louguinhos
e as Santas abraçadas aos Anjinhos
vão resonar com Judas no estarem.

Gomes Leal

ESTANCIA TERMAL DAS TAIPAS

(Situada a 14 quilómetros de Braga e 8 de Guimarães)

Aguas meso-termas, hipo-salinas, sulfúrias, carbonatadas, (sódicas e cálcicas),
cloretadas, litinadas, silicatadas, fluoretadas, arsenicais, *radioactivas*

AS ÚNICAS AGUAS DO PAIZ PARA A CURA DAS DOENÇAS DE PÉLE

Tratamento das afeções dos aparelhos respiratorios, digestivos e gènito-urinario;
reumatismo; manifestações artríticas e sifíticas

Tratamento das doenças das Senhoras sob a direcção de uma Medica

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA ELECTROTHERAPIA

CLINICOS DA EMPREZA -- Drs. Alfredo Fernandes e Celeste Azevêdo Fernandes.

ÈPOCA TERMAL--1 de Maio a 30 de outubro

"PROSPERIDADE,"
Companhia de Seguros e Reseguros Terrestres e Maritimos
Sede no PORTO:
RUA DE TRAZ, N.º 7-2.
Agente em GUIMARÃES:
António José Peixoto da Costa
Rua da Republica, n.º 144

DOMINGOS VINHETEIRO & F.ºs
GENEROS DE MERCEARIA
E
CONFETARIA
SERVIÇO DE PASTELARIA
Executam-se encomendas para
casamentos, batizados e soirés
ESPECIAL CAFÉ À CHAVENA
da BRAZILEIRA



CONFETARIA **PARISIENSE**

DEPÓSITO DE PÓLVORA DO ESTADO

Agência da Companhia de Seguros
PORTUGAL PREVIDENTE

Tintas, vidros, oleos, cimentos e vernizes.
Completo sortido em molduras para quadros.
Papel para forrar casas.
Azulejos e mosaicos.
Artigos para caçadores, e muitos outros artigos
pertencentes a este ramo de negocio.

Drogaria: Fernandes Guimarães & Irmão, Suc.ª

78, R. da República -- Guimarães

FARMÁCIA NORMAL

Praça de D. Afonso Henriques, 17 a 20

Abriu no dia 1 de Janeiro este importante estabelecimento com um
sortido enorme de todos os artigos farmaceuticos de maior consumo e
de absoluta confiança exigidos pela moderna terapeutica.

Ao Ex.º corpo clínico

AOS SEUS AMIGOS

Ao público em geral

Participam-no

Manuel Jesus de Sousa & C.ª

O REPUBLICANO

Propriedade do Centro Democrático Vimaranesense
(Publica-se aos sábados)

Ao Cidadão

Internato Municipal de Guimarães

Direcção e administração
autónomas

Instrução primária

Instrução secundária

Música -- Pintura.

O REPUBLICANO

Propriedade do Centro Democrático Vimaranesense
(Publica-se aos sábados)

Preço da assinatura

Ano 1\$20 cent.
Semestre \$50 »
Brazil, ano (moeda
forte) 2\$50 »
Numero avulso. \$03 »

Preços das publicações

Anúncios e comunicados, por
linha 4 cent
Repetição, por linha 2 »
Permanentes, contracto convencional.
Anúncios, não judiciais, para os srs. as
sinantes 25 % de abatimento.